



BIENVENIDOS: CURSO DE LENGUA ESPAÑOLA PARA PRINCIPIANTES

Área temática: Educação

Geni Vanderléia Moura da Costa¹

Sabrina Hermes Sausen²

Palavras-chave: Língua Espanhola, educação, inclusão.

Resumo

A língua espanhola é uma fonte de riqueza linguística e cultural de valor inquestionável, estudá-la significa aprender uma das línguas mais faladas no mundo. Língua de comunicação internacional, o espanhol abre portas para um mundo profissional, acadêmico e cultural sem limites. O Curso aqui intitulado “BIENVENIDOS: CURSO DE LENGUA ESPAÑOLA PARA PRINCIPIANTES” objetiva estimular e despertar os educandos para o aprendizado e para a importância de uma língua estrangeira, pessoal e profissionalmente, resgatando a autoestima e buscando o desenvolvimento e a inclusão social através do ensino/aprendizagem com jogos e atividades variadas de forma prazerosa e lúdica. O Curso aqui apresentado, e em desenvolvimento, pretende contribuir para que os aprendizes possuam uma visão de mundo mais ampla, desenvolvam a criticidade e o estímulo de ideias, ampliando e preservando os conhecimentos prévios. “Bienvenidos” está em desenvolvimento no Centro de Formação São José – Lar da Menina (Santo Ângelo) e na Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Otto Flach (Cerro Largo). O Lar e a Escola abrigam meninas e meninos com idades diferenciadas assim como o grau de escolaridade. Ao se delimitar as metas do projeto buscou-se contribuir com a -

1 Mestre em Linguística Aplicada, Campus de Cerro Largo, UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, genicosta@uffs.edu.br – Coordenadora do projeto.

2 Discente do Curso de Letras/Espanhol – Campus de Cerro Largo, UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, sabrinasausen13@hotmail.com – Bolsista de Extensão.

comunidade auxiliando esses dois grupos - que não têm acesso particular e contínuo a aprendizagem de uma língua estrangeira – ao crescimento, tanto pessoal como futuramente profissional. O Curso possui como meta, também, trabalhar a parte afetiva dos discentes através de atividades direcionadas e grupais, que objetivem melhorar a autoestima e a inserção social, tendo em vista que os aprendizes são meninas e meninos em situação social bastante vulnerável e que necessitam de uma atenção redobrada por parte da sociedade, educadores e universidade.

INTRODUÇÃO

O processo de ensinar e aprender continua sendo fundamental para o desenvolvimento e perpetuação da espécie humana. As mudanças conjunturais da sociedade é que irão redimensionar este processo. Em nossa vida atual e futura, a aprendizagem de uma língua estrangeira se impõe como necessidade e como possibilidade de aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e cidadão.

Vivemos tempos globalizados, de níveis elevados de pobreza e de introdução acelerada de novas tecnologias, havendo grandes contrastes econômicos e culturais em nossa sociedade. Ao mesmo tempo em que é imprescindível acelerar o processo de aprendizagem, é muito difícil à formação e manutenção de centros de línguas nas redes oficiais, tomando cada vez mais distante o acesso de uma grande massa da população, menos favorecida. Para que as distâncias diminuam, precisamos que todos os níveis de nossa sociedade aprendam a valorizar o conhecimento e os bens culturais e, principalmente tenham acesso a eles autonomamente.

Entre as línguas estrangeiras estudadas em nosso País, a procura pela Língua Espanhola vem crescendo muito nos últimos anos. Com grande expressão na atualidade, ganhou força e hoje marca presença no cenário internacional. Apesar de ser a segunda língua mais falada no mundo, e de especial importância para o nosso Estado – vizinho de países hispano-americanos, ainda não conseguimos implantar o ensino de língua espanhola adequadamente no ensino regular. Um dos fatores certamente deve estar associado às limitações da docência: em número, proficiência e conscientização de seu valor.

A Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus de Cerro Largo, ciente da sua missão junto à comunidade, propõe-se a oferecer cursos de Língua Espanhola, a fim de ampliar as possibilidades de inserção de comunidades carentes no mercado de trabalho e, sobretudo, promover o crescimento humano através da ampliação cultural.

Para tanto, o projeto intitulado “Bienvenidos: Curso de Lengua Española para Principiantes” objetiva proporcionar aos aprendizes uma real aproximação com a Língua Espanhola, estimular e despertar o aprendiz para o conhecimento e para a importância de uma segunda língua, resgatar a auto-estima, bem como buscar o desenvolvimento e inclusão social através do ensino/aprendizagem de forma prazerosa e lúdica.

As instituições beneficiadas por este projeto são o Centro de Formação São José – Lar da Menina, na cidade de Santo Ângelo e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Doutor Otto Flach, em Cerro Largo. O Lar da Menina e a

referida escola são instituições pioneiras bastante importantes para nossa região, porém pouco atendida financeiramente possuindo assim, inúmeras carências, e uma delas, é a falta de o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras nas séries iniciais.

APLICAÇÃO/DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Educar não se limita a repassar informações ou mostrar apenas um caminho, aquele caminho que o professor considera o mais correto, mas é ajudar a pessoa a tomar consciência de si mesmo, dos outros e da sociedade. É aceitar-se como pessoa e saber aceitar os outros. É oferecer várias ferramentas para que a pessoa possa escolher entre muitos caminhos, aquele que for compatível com seus valores, sua visão de mundo e com as circunstâncias adversas que cada um irá encontrar. Educar é preparar para a vida. (KAMI, 1991, 125)

É papel fundamental de a universidade integrar-se à comunidade na qual está inserida, desenvolvendo projetos de extensão que visem a melhoria da qualidade de vida e a construção da cidadania. Os cursos de formação inicial devem estar comprometidos socialmente, permitindo ao aluno do ensino superior iniciar contato direto com a comunidade, a fim de articular o saber acadêmico e o fazer profissional.

O projeto “Bienvenidos” está sendo desenvolvido pela professora coordenadora Msc. Geni da Costa e pela discente do Curso de Letras Sabrina Hermes Sausen. Ambas, professora e discente, tendo consciência da importância da aprendizagem de uma língua estrangeira, em especial aqui a língua espanhola, desenvolvem o presente projeto de extensão objetivando construir e promover a cidadania de comunidades carentes através do ensino de Língua Espanhola de acordo com sua realidade e limitações através do ensino lúdico.

As questões relativas ao ensino/aprendizagem da Língua Espanhola são de fundamental importância para os brasileiros, especialmente porque o Brasil mantém fronteira com diversos países hispanofalantes; conhecer e saber se expressar nessa língua significa participar ativamente da vida social, econômica e cultural no mundo de hoje.

Em uma rápida viagem pela *internet*, podemos verificar algumas informações que nos levam a um raciocínio muito simples: na atualidade, dominar a Língua Espanhola é indispensável. Vejamos algumas razões:

- Possui aproximadamente 400 milhões de falantes no mundo (cifra bastante expressiva).
- É o segundo idioma mais falado do mundo em número de falantes.
- É a língua oficial na Comunidade Econômica Européia (CEE ou MCE).
- É a língua oficial na Organização das Nações Unidas (ONU).
- É o idioma mais utilizado em várias regiões dos EUA.
- É o idioma oficializado pelo MERCOSUL/CONESUL.
- É o segundo idioma que publica mais traduções.

As responsáveis pelo projeto partem do ensino lúdico, porque acreditam que o grande educador faz do jogo uma arte, um admirável instrumento para promover a educação para as crianças. De acordo com Froebel: “a educação mais eficiente é aquela que proporciona atividades, autoexpressão e participação social às crianças” (1881, p. 78). A melhor forma de conduzir a

criança à atividade, a autoexpressão e a socialização é através dos jogos, que de acordo com a teoria froebeliana, representam fatores decisivos na educação das crianças.

Segundo Santos: "A educação pela via da ludicidade propõe-se a uma nova postura existencial, cujo paradigma é um novo sistema de aprender brincando inspirado numa concepção de educação para além da instrução" (2001, p. 53)

De outra forma, o grande expoente da educação, Jean Piaget (1976) cita em diversas de suas obras fatos e experiências lúdicas aplicadas com crianças e deixa transparecer claramente seu entusiasmo por esse processo. Para ele, os jogos não são apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar energias das crianças, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual.

A cada dia que passa, a educação lúdica vai ganhando novas conotações e, aos poucos, evoluindo do simples sentido de desenvolvimento e estimulação profunda e está presente em todos os segmentos da vida.

De acordo com Juy (2004),

Os jogos e brincadeiras são excelentes oportunidades de mediação entre o prazer e o conhecimento historicamente constituído, já que o lúdico é eminentemente cultural. Por meio da ótica do psicólogo suíço Jean Piaget pode-se notar que a concepção dos jogos não é apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar energias das pessoas.

Pode-se observar que desenvolver atividades lúdicas contribui para melhor conhecimento interno do grupo, além de desenvolver cooperação, interação, desinibição, socialização, significa recriar-se; porque é a forma mais completa que o indivíduo tem de comunicar-se consigo mesmo e com o mundo. No ato de brincar, ocorre um processo de troca, de partilha, confronto e negociação, gerando momentos de desequilíbrio e equilíbrio, propiciando novas conquistas individuais ou coletivas.

Outros direcionamentos do projeto se referem ao trabalho contínuo de resgate da autoestima com os aprendizes. Na concepção de Branden, "autoestima é a confiança na capacidade de pensar, confiança na habilidade de dar conta dos desafios básicos da vida e no direito de vencer e ser feliz." (2000, p.22). Buscamos desenvolver nos aprendizes o prazer da interação e da sociabilidade, desenvolvendo atividades motivacionais e de autoaceitação. Por entendermos que o Projeto que está sendo desenvolvido junto a essas instituições – Lar São José e Escola Otto Flach – é de fundamental importância para o crescimento dos discentes, propôs-se trabalhar com a Língua Espanhola uma vez por semana com atividades variadas como: oficinas, teatros, trabalhos manuais e passeios com fins didáticos, reforçando assim, a língua meta.

A metodologia para desenvolvimento do trabalho é desenvolvida de diversas maneiras, como situações de conversação – em que a estagiária estimula diálogos entre alunos/professora, alunos/alunos, aulas expositivas em que a professora expõe aspectos variados sobre a língua meta como cultura, gramática e fonética. Aplica-se, também, exercícios diferenciados como cruzadinhas, enigmas, caça-palavras, entre outros, e jogos diversos como o jogo da velha, de mímica, da caixa surpresa, atividades em grupos pequenos e grandes, etc.

O projeto começou a ser elaborado em março de 2013, tendo sua culminância com a preparação e aplicação das aulas, previamente elaboradas e revisadas pela coordenadora.

Cabe salientar que, antes da aplicação e desenvolvimento do projeto, fez-se uma pesquisa sobre as reais necessidades encontradas pelos discentes das referidas instituições. Buscou-se, também verificar se os aprendizes já haviam estudado a língua espanhola, para que se pudesse além da aplicação de um curso normal, oferecer um reforço, para aqueles que tivessem estudado esta língua no currículo escolar normal. Ou seja, além das aulas do curso “Bienvenidos” se oferece, também, um trabalho paralelo de reforço dessa disciplina para os alunos que já possuem a aprendizagem da Língua no currículo escolar normal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar que o resultado obtido até o presente momento é plenamente satisfatório, levando-se em consideração as aprendizagens dos discentes. Pode-se observar um bom rendimento e desenvolvimento na Língua Espanhola. Os aprendizes se mostram bastante participativos e atentos nas atividades, principalmente nas leituras; demonstram receptividade e interesse pelas aulas. Os trabalhos em grupo surtem grandes efeitos visto que integram mais os participantes. Não nos resta dúvida que ensinar/aprender através do lúdico, desperta nos alunos a autoconfiança; eleva a autoestima, desenvolve um pouco o lado crítico individual e desperta a curiosidade por línguas diferentes da materna.

Durante o andamento do projeto, se busca colocar em prática o aprendizado lúdico, diversificando as técnicas, para motivar e incentivar os alunos no seu crescimento intelectual. Foram/são proporcionadas, aos educandos, atividades de leitura, interpretação, análise e criação de cartazes, jogos diversificados, confecção de marionetes, apresentação de peças de teatro, entre outras, com o objetivo de desenvolver habilidades de interpretar, ler e escrever e também de interagir nas mais variadas situações em uma língua estrangeira a fim despertar o interesse em aprender uma nova língua.

Cabe ainda salientar a importância que possui este projeto de Extensão no tocante ao aprimoramento da bolsista, futura docente, como profissional e também no que se refere ao seu engajamento social, pois ministrar as aulas de Língua Espanhola no contexto de uma atividade de extensão/social, sem dúvidas, representa uma experiência indescritível e de forte significação.

REFERÊNCIAS

BRANDEN, Nathaniel. **Auto-estima e seus pilares**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

FROEBEL, Frederic. **A Educação do Homem**. Paris. 1881.

PIAGET, Jean. **A equilibrção das Estruturas Cognitivas** – Problema Central do Desenvolvimento. Editora Zahar. Rio de Janeiro, RJ, 1976.

SANTOS, Santa Marli Pires. **A ludicidade como ciência**. Petrópolis: Vozes,

2001.

ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação Lúdica** – Técnicas e jogos Pedagógicos. São Paulo: Ed. Loyola, 2006.

ALONSO, Encina. **¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo?** Madrid: Edelsa, 1994.

AMORIM, Vanessa; MAGALHÃES, Vivian. **Cem aulas sem tédio**, Instituto Padre Reus. 2004.

ANTUNES, Celso. **Manual de técnicas:** de dinâmica de grupos, de sensibilização de ludo Pedagógica. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1998.

_____. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências.** Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

ARCE A. **Friedrich Forebel:** o pedagogo dos jardins de Infância. Petrópolis, RJ:Vozes, 2002.

B. BELLO, ^a Feria; **Didáctica de las segundas lenguas.** Estratégias y recursos básicos. Grupo Santillana de Ediciones, S.^a, 1990.

COSTA, Ana Lúcia E.S. **¡Vamos a jugar !** 175 juegos para la clase de español. Difusión-Centro de investigación y publicaciones de idiomas, S.L. Barcelona, 1999.

JUY, A. F. **Brincando Também se Aprende Português.** 2004. Monografia. (Trabalho de Conclusão do Curso de Letras) – FACINOR, Loanda.

KAMI, C. e DEVRIES, R. **Jogos em grupo na educação infantil:** implicações da teoria de Piaget. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.

LUFT, Lya. **Perdas & ganhos.** Rio de Janeiro; Record, 2003.

MILITÃO, Albigenor & Rose. **Jogos, dinâmicas & vivências grupais.** 8^a reimpressão. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2005.

RAEL, **Diccionario de la Real Academia Española de la Lengua,** Madrid, Espasa Calpe, 2007. 24^a ed.

TEIXEIRA, Carlos E. J. **A ludicidade na escola.** São Paulo: Loyola, 2003.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e Linguagem.** SP, Martim Fontes, 1987.

WEILPierre. **A arte de viver a vida.** Brasília: Letrativa, 2001.